Anno IV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1914 — N. 977

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Teremos mais chuva? A temperatura melhorou: maxima, 22°,1; minima, 20°,0.

HOJE

OS MERCADOS — O cambio, para cobranças, esteve a 12 1|4 d. Café, 5$700.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

A ultima batalha terminou por uma grande derrota do Exercito allemão

OS ALLIADOS VÃO LEVANDO OS INIMIGOS DE VENCIDA

Accentua-se a derrota dos allemães na França

Na Alsacia! — Um desenho allegorico de Georges Scott, reproduzido por quasi todos os jornaes francezes

A ultima batalha entre alliados e allemães terminou por uma derrota estrondosa em toda a linha allemã!

PARIS, 14 (A NOITE) — Os communicados officiaes sobre recentes encontros dos alliados com os allemães denotam uma …idade que parece desejar esconder victorias como si fossem derrotas. Apezar, porém, dessa discreção official já não ha a menor duvida de que o formidavel choque ás margens do Marne terminou, depois de uma batalha de cinco dias e cinco noites, por uma victoria decisiva das tropas anglo-francezas. Tal victoria generalisou-se a toda a linha de combate. A ponta esquerda da linha combatente allemã que ainda hontem resistia tenazmente aos esforços dos alliados, bate agora numa retirada precipitada, tal como o centro e a direita. Os francezes retomam Luneville que se achava occupada por tropas da ala esquerda allemã, expulsam egualmente o inimigo de Vitry-le-François, onde se tinha fortificado e perseguem a dita até além do Aisne. Por toda a parte os inimigos fogem com precipitação, abandonando viveres, munições e artilharia. A … é tão precipitada que os officiaes nem tempo têm de levar mappas, documentos e papeis pessoaes, deixando até pacotes de cartas vindas da Allemanha e não ainda abertas. Os alliados ficaram assim com preciosas informações sobre o estado interior da Allemanha. Os soldados feitos prisioneiros dão uma horrivel impressão. … mal vestidos e extremamente fatigados e desanimados.

Os alliados impoem taes condições para a paz que o kaiser recusa entrar em negociações

LONDRES, 14 (A NOITE) — Considera-se aqui inteiramente fracassadas as tentativas de paz iniciadas pelo presidente Wilson. O que corre é que os alliados impoem taes condições que o kaiser declarou desde logo não concordar com o proseguimento das negociações.

As tentativas de paz

A Inglaterra declara não acceitar paz, sem a derrota total da Allemanha!

PARIS, 14 (A NOITE) — O presidente Wilson recebeu um telegramma do embaixador norte-americano em Londres, communicando-lhe a opinião da Inglaterra, que se acha decidida a não concluir a paz sem a derrota total da Allemanha.

PARIS, 14 (A NOITE) — Corre que, entre outros motivos que os alliados têm para impor severas condições a qualquer negociação de paz, figura o de ter dito o general von Oertzen, segundo noticiou o "Lokal Anzeiger", que a Belgica e a Hollanda são necessarias á Allemanha para manter uma ameaça constante contra a cobarde Inglaterra, accrescentando ainda outros insultos.

Cento e cincoenta barcaças cheias de munições apprehendidas aos allemães

LONDRES, 14 (A NOITE) — Na occupação de Soissons, que já está plenamente confirmada, os francezes fizeram uma presa importante, apprehendendo 150 barcaças cheias de munições, que os allemães conduziam pelo Meuse.

O kaiser é um dos maiores proprietarios nos Estados Unidos e no Canadá

LONDRES, 14 (A NOITE) — O "Financial News" informa que o kaiser tomou, já ha muito tempo, as suas precauções para o caso de uma derrota ou abdicação. Sob um falso nome, fez elle na America largos empregos de capitaes, tornando-se um dos mais importantes proprietarios de terras no Canadá e nos Estados Unidos. Essa situação chegou a tal ponto que o embaixador allemão em Washington trabalha mais como representante financeiro ou procurador do kaiser do que como embaixador dos interesses allemães.

Em Berlim, a carestia da vida é enorme! Um kilo de carne por sete marcos

PARIS, 14 (A NOITE) — Communicam de Bucarest que varios commerciantes de Berlim que ali chegaram afim de procurar provisões de viveres, narram cousas terriveis sobre a carestia da vida em Berlim. Entre outras cousas mencionam que um kilo de carne está custando na capital da Allemanha sete marcos!

Os professores Richet e Weiss redigem um grande relatorio das infracções allemãs ao direito internacional

PARIS, 14 (A NOITE) — Os professores Charles Richet e Weiss, da Faculdade de Medicina de Paris, e que se acham actualmente em Roma, redigem uma exposição dos actos dos allemães violando o direito internacional. Esse relatorio será publicado na imprensa mundial. Nelle já figuram o bombardeio de Pont-à-Mousson, de Termonde, a obrigação imposta aos prisioneiros de fazerem trabalhos militares e collocação de minas no mar do Norte, o emprego de balas "dum-dum" e o emprego de baionetas dentadas em serra.

A INVASÃO RUSSA

Os austriacos soffrem grandes derrotas

Em marcha para Vienna

As grandes victorias dos russos contra os austriacos

LONDRES, 14 (A NOITE) — Continuam a chegar, de fontes officiaes, telegrammas com a confirmação e detalhes dos ultimos combates entre russos e austriacos. Depois desses feitos d'armas, o Exercito moscovita não encontrará, segundo opinião dos profissionaes, novos grandes obstaculos para proseguir em sua marcha até Vienna. Alguns jornaes já dão mesmo como fatal o anniquilamento da Austria.

Depois de tomar Przemmysl, os russos, em uma acção tão rapida quão vigorosa, lançaram-se sobre o primeiro exercito austriaco. O impeto das forças moscovitas causou panico e tirou a calma aos austriacos, que não puderam siquer tentar uma retirada favoravel. Ainda assim, não foi fraca a resistencia do inimigo. Quando terminou a batalha, o primeiro exercito austriaco achava-se desbaratado. Os russos haviam-lhe causado a baixa de tresentos officiaes e vinte e oito mil soldados.

O segundo exercito austriaco, que entrou simultaneamente em acção, ainda foi mais infeliz que o primeiro. A carga dos russos foi tão violenta que se póde considerar inteiramente anniquilado esse corpo da Austria. As baixas foram enormes e quinhentos officiaes e setenta mil soldados, entre os sobreviventes, foram feitos prisioneiros.

Está tambem confirmada officialmente a noticia de que os russos tomaram ao inimigo quatrocentos canhões.

Após o necessario descanso, os russos já reencetaram a sua marcha em direcção a Vienna.

O movimento dos servios e russos impressiona o kaiser

LONDRES, 14 (A NOITE) — Chegam aqui informações de que os servios invadiram Novi-Bazar e avançam para Kalanovitch. Assegura-se que o kaiser se acha muito impressionado com os desastres austro-germanicos. Por outro lado, chegam noticias da Hungria, dizendo que as populações slavas daquelle reino rebellam-se em favor do czar. Acredita-se que a batalha principal entre allemães e russos terá logar entre Thorn e Dantzig.

Um interessante instantaneo de um jornal inglez — a physionomia calma e sorridente de um marinheiro britannico partindo para a guerra

Os russos cortam a ala esquerda dos austriacos

PARIS, 14 (A NOITE) — Um telegramma de Petrograd confirma a informação de que os russos cortaram a ala esquerda dos austriacos, operando entre Lemberg e Lublin, na linha de Tomaszow e Rawaruska.

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegramma de Petrograd, annuncia que o primeiro exercito austriaco, commandado pelo general von Anffenaug, foi completamente destruido pelas forças russas que aprisionaram 300 officiaes e 29.000 soldados. Os austriacos deixaram em poder do inimigo 400 canhões.

O mesmo telegramma accrescenta que o segundo exercito austriaco, que tambem foi derrotado pelos russos, deixou nas mãos destes, como prisioneiros, 500 officiaes e 70.000 soldados.

A ATTITUDE DA ITALIA

Uma correspondencia entre o kaiser e Victor Emmanuel

O que pensa Ferri sobre a neutralidade da Italia

Os allemães recomeçam uma propaganda na Italia para arrastal-a á guerra! --- Um telegramma do kaiser e um de Victor Emmanuel!

PARIS, 14 (A NOITE) — Communicam de Roma ter ali recrudescido a propaganda allemã para attrahir a Italia á guerra. Reapparecem varias brochuras tendenciosas promettendo á Italia, depois da victoria, Nice, a Tunisia e a Corsega. O "Secolo" estuda algumas brochuras, respondendo que a Allemanha abusa da boa fé italiana, distribuindo a pelle do urso antes de matal-o. Cartas de Roma mencionam dous telegrammas trocados ultimamente entre o kaiser e o rei da Italia. Segundo taes communicações, o kaiser teria dito em seu telegramma: "vencedor ou vencido não esquecerei jamais a tua traição". O rei da Italia teria respondido: "Eu só seria traidor si contrariasse as sympathias de meu povo"!

Declarações de Ferri sobre a attitude da Italia

Em começo de agosto Enrico Ferri foi procurar o presidente do Conselho, Sr. Salandra, com quem teve uma longa conferencia. Saindo do Ministerio foi entrevistado pelos jornalistas acerca da attitude da Italia em face dos acontecimentos europeus, fazendo as seguintes declarações:

"Eu sou favoravel á neutralidade, á neutralidade armada, que não deixe indefeso o territorio e que não torne impossivel, em dado momento, defender os nossos direitos e os nossos interesses. Si posso entender e justificar em certos casos a guerra como meio defensivo, não estou de accordo com o que se pretende affirmar, que o unico meio existente para a tutela dos direitos sejam as armas. Não se podem exagerar certos principios até dar a impressão de uma subita e estranha volta a uma época de barbaria."

E Ferri accrescentou:

"Sou favoravel á linha de conducta do governo e creio que o Sr. Salandra comprehendeu perfeitamente a posição que a Italia deveria assumir nas graves circumstancias actuaes, pesando bem e com serenidade todos os elementos de cada decisão. Approvo tambem a orientação a que obedeceu o governo para julgar a situação e para prevenir-se contra qualquer eventualidade, pois é preciso contar com o "imprevisto". Pessoalmente estou satisfeitissimo com as relações amigaveis que a situação actual, estou quasi a dizer — fatalmente — estabeleceu entre a Italia e a Inglaterra, relações de um proveitoso entendimento, que, si é necessario e opportuno para a Inglaterra, é tambem util e opportuno para a Italia."

Referindo-se depois aos Estados neutros, Ferri declarou:

"Uma iniciativa sympathica seria a de promover a alliança entre os Estados neutros, estendendo-a naturalmente aos Estados Unidos da America do Norte. Uma alliança neutra para uma acção commum não significaria a renuncia de qualquer delles a proteger os proprios direitos, no dia em que os visse ameaçados."

Quanto á situação economica da Italia, disse Ferri:

"E' minha opinião que a Italia deve colher desde já as vantagens economicas dessa sua singular condição em meio da Europa em armas. Por exemplo: a Suissa deseja a importação de cereaes e de assucar. Muito bem: peçamos á Suissa compensações relativas. Os negociantes francezes e inglezes pedem os saldos em ouro aos seus clientes italianos: por que não seria possivel um accordo a esse respeito? Note que me refiro aos primeiros casos que se me apresentam. Com uma serie de bôas providencias a Italia poderá, antes de tudo e em breve tempo, superar a gravissima crise que trabalha toda a Europa; tanto aos paizes belligerantes como aos outros."

Os italianos do Canadá vão combater ao lado dos inglezes

TORONTO, 14 (Havas) — Os membros da colonia italiana aqui residente resolveram organisar um regimento voluntario italo-canadense, para combater ao lado das fileiras inglezas em luta contra os prussianos.

ROMA, 13 (A. A.) (retardado) — O partido socialista approvou uma ordem do dia, declarando que o partido tambem desapprova energicamente as manifestações tendentes a provocar uma intervenção militar por parte da Italia.

O partido socialista italiano repelle toda e qualquer participação num movimento que possa contribuir para tornar ainda mais extensa a conflagração mundial.

As pavorosas consequencias da guerra.—A situação de Mouland, na Belgica, depois da passagem dos allemães

Communicados officiaes

As successivas victorias dos alliados estão officialmente confirmadas

O Sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

"O ministro da Guerra francez, Sr. Millerand, communicou ao Gabinete de Londres o seguinte telegramma do general Joffre:

"A nossa victoria affirma-se cada vez mais completa. Por toda a parte o inimigo está em retirada. Em toda a parte os allemães abandonam prisioneiros, feridos e material de guerra.

Depois dos mais heroicos esforços das nossas tropas durante essa luta formidavel, que durou de 6 a 12 de setembro, todos os nossos exercitos, enthusiasmados com o successo, executam, em toda a sua extensão, uma perseguição sem exemplo.

Na nossa esquerda passamos o Aisne abaixo de Soissons, ganhando assim, mais de 100 kilometros em seis dias de combate. No centro, estamos já ao norte do Marne, emquanto que as nossas tropas da Lorena e dos Vosges estão chegando á fronteira.

O moral, a resistencia e o ardor das nossas tropas, assim como dos alliados, são admiraveis.

Continuaremos a perseguir o inimigo com toda a nossa energia.

O governo da Republica póde estar orgulhoso do Exercito que poz em acção."

"LONDRES, 13 — O boato de uma revolução nas Indias, propalado pelas legações allemãs de algumas capitaes, é uma pura invenção. O estado de espirito nas Indias é aquelle que eu descrevi no meu telegramma de 10 do corrente.

Todos os dias recebemos novos testemunhos da lealdade dos principes, das administrações publicas e das nacionalidades hindús."

"LONDRES, 14 — A estação de telegraphia sem fio de Herbertshohe foi tomada pelas forças da Marinha australiana.

Os allemães perderam cerca de 30 mortos e 70 prisioneiros."

A noticia da morte de Garros, o grande aviador francez que tanto admiramos, chegou em começo de agosto. Parece, entretanto, ser inteiramente inexacto. O Excelsior publicava, em seu numero de 23 de agosto, o retrato de Garros, que reproduzimos, vestido militarmente, como um dos aviadores promptos a entrar em acção

A OFFENSIVA DOS BELGAS

Os allemães não estão sendo tambem muito felizes na Belgica

O rei Alberto peleja á frente de seus soldados

LONDRES, 14 (A NOITE) — As noticias das avançadas recentes dos belgas têm preoccupado seriamente os allemães, que começam a tomar varias providencias contra elles. Entretanto, estes vão realisando importantes movimentos, cortando o caminho aos allemães que pretendiam isolar Anturpia e outros 60 mil que iam reforçar as tropas do kronprinz. O rei Alberto peleja á frente de seus soldados, pelos quaes é adorado.

Confirmam-se as victorias dos belgas em Termonde e as atrocidades dos allemães

PARIS, 14 (A NOITE) — Um communicado official do governo belga declara que as provincias de Linbourg e Anturpia acham-se inteiramente limpas de inimigos, bem como quasi a totalidade da provincia de Flandres. Confirma-se tambem officialmente que quando os belgas retomaram Termonde os allemães antes de partir incendiaram a cidade, queimando 1.100 casas de 1.400 que ella contem, carregaram lembranças historicas, obras de arte, e prendendo como refens 200 notaveis da cidade.

Um combate proximo de Alost

OSTENDE, 14 (Havas) — No combate que se travou proximo de Alost, entre os soldados prussianos e guardas civicos, e voluntarios belgas, munidos de auto-metralhadoras, os allemães tiveram perdas importantes.

Os allemães mataram dous camponezes e incendiaram um grupo de casas, intrincheirando-se depois em Arrox, proximo de Renaix.

Um relatorio sobre as atrocidades dos allemães

ANTUERPIA, 14 (Havas) — A commissão encarregada do inquerito sobre as atrocidades commettidas na Belgica pelos allemães terminou os seus trabalhos e acaba de dirigir ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros um circumstanciado relatorio no qual demonstra que as violações dos direitos das gentes, praticadas pelos prussianos, não constituem simples actos isolados da soldadesca, mas sim a execução de um programma systematico de antemão traçado.

Outro instantaneo curioso: — Allemães partindo para a guerra como si fossem para um pic-nic...

Écos e novidades

O governo parece que está resolvido a levar a effeito a escandalosa concessão dos terrenos do famoso Pavilhão Internacional ao Lyceu de Artes e Officios, sempre pelo terreno da illegalidade.

Destituida pela União da posse desses terrenos, a Sociedade Propagadora das Bellas Artes teve, depois de bem trabalhado serviço dos seus protegidos directores junto aos gabinetes da presidencia e do ministro da Viação, essa injustificavel dadiva.

Lavrado e assignado, depois da maior opposição dos representantes da Fazenda Nacional e do proprio director das Obras do Porto, a que pertenciam os terrenos, devia o contrato ser, pelo governo, levado ao Tribunal de Contas, para dizer da sua legalidade, registando-o ou negando-lhe o seu beneplacito.

Isso, porém, não foi feito.

Sendo, no entanto, publicado no «Diario Official», o representante da Fazenda, como determina a lei, delle tomou conhecimento e levou-o ao Tribunal, que resolveu negar o seu registo, officiando posteriormente ao governo, dando-lhe conta da sua resolução.

Que vae agora fazer o governo? Mandar registal-o sob protesto? Não. Simplesmente isso: irá dizer que o contrato por que foram dados de mão beijada os terrenos do Pavilhão, não valor de 1.500:000$000, á Sociedade de Bellas Artes, não acarreta despesa para o Thesouro Nacional, razão pela qual não está sujeito ao «veredictum» do Tribunal, pelo que não tomou conhecimento do seu despacho denegatorio do registo.

Essa resposta vae ser dada ainda esta semana pelo Ministerio da Viação ao Tribunal de Contas.

Um homem amanhece quasi degollado

A policia apurou não ter sido crime

As autoridades policiaes do 17º districto vão encerrar o inquerito aberto a proposito do caso do morro do Salgueiro, do qual é protagonista o operario Benedicto Catharino, que, sem saber como explicar, em uma noite destas, acordou gravemente ferido.

A policia conseguiu apurar não se tratar de um crime, e novas declarações tomadas ao ferido vêm tudo esclarecer.

Já em estado bastante lisonjeiro, Benedicto explicou que, na noite do acontecido, chegara um pouco embriagado.

Deitou-se assim e pela madrugada caiu, acreditando ter sido ferido por um páo com feitio de chuço, que elle havia preparado como arma.

De facto, em uma nova revista passada ao casebre do morro do Salgueiro, as autoridades encontraram o citado páo, que, não sabemos por que, não foi encontrado da primeira vez.

A arma preparada por Benedicto penetrou de ponta no pescoço, rasgando-o na saida e produzindo assim uma profunda ferida alongada semelhante ás produzidas por faca.

E assim ficou desvendado o mysterio do facto, que tanto impressionou.

O Congresso Catholico de Bello Horizonte encerra seus trabalhos

As impressões do Sr. conde de Affonso Celso

Regressou hoje de Bello Horizonte o Sr. conde de Affonso Celso, que fôra áquella capital tomar parte no Congresso Catholico, hontem encerrado com solemnidade.

O Sr. conde de Affonso Celso, accedendo ao nosso appello, teve a bondade de nos dar as suas impressões sobre o Congresso, dizendo-nos:

— O Congresso Catholico de Bello Horizonte foi um grande triumpho para a idéa catholica do Brasil. Estiveram presentes dous arcebispos e quatro bispos, fazendo-se representar numerosos prelados, centenas de associações e muitos milhares de catholicos. Os poderes publicos do Estado, especialmente o novo presidente, Dr. Delfim Moreira, manifestaram ao Congresso a maior sympathia. As sessões correram animadissimas, discutindo e votando theses relativas a importantes assumptos, quaes as do ensino e do operariado. A sessão de encerramento em que, a pedido da commissão executiva, fiz uma conferencia sobre as vantagens dos congressos catholicos, teve extraordinario auditorio, composto de tudo quanto Bello Horizonte possue de melhor e de quasi todas as autoridades, membros do Senado e da Camara, etc.

O pensamento dominante do Congresso foi que os catholicos devem unir-se, organisar-se, de modo a que nas regiões do poder prevaleçam os principios por elles propugnados.

O Sr. conde de Affonso Celso trouxe de Bello Horizonte, onde foi muito obsequiado, as melhores impressões; achou muito adeantada e prospera a capital mineira, que não visitava ha nove annos.

Um combate em Marrocos

MADRID, 14 (Official — Havas) — Telegrapham de Tetuan, em Marrocos:

«As tropas hespanholas travaram combate com os indigenas nas proximidades do rio Martin, conseguindo desalojal-as de duas posições que foram immediatamente occupadas.

Os hespanhóes soffreram na acção seis baixas, assim discriminadas: tres soldados indigenas mortos e tres feridos e um official de engenheiros ferido.»

MADRID, 14 (Havas) — Telegramma recebido de Tanger annuncia terem-se ali ouvido forte canhoneio e fuzilaria a poucos kilometros da cidade.

MAIS UM SUICIDIO

Uma infeliz mulher põe termo á vida bebendo lysol

Multiplicam-se os suicidios assustadoramente. De quando em vez, ha uma verdadeira nevrose e agora o Rio está atacado dessa terrivel molestia.

Mais um suicidio temos a registar e a sua protagonista é uma infeliz creatura que na vida de liberdades que levava descera á mais infima escala.

A suicida é a decahida conhecida pela alcunha de Alice Chavéco, mulher sem domicilio certo e frequentadora assidua das casas de tolerancia da rua do Nuncio, S. Jorge e Conceição.

Alice bebeu grande quantidade de lysol e veiu para a rua.

Ao chegar na rua do Nuncio, esquina da rua do Hospicio, sentiu os effeitos do toxico, caindo em estertores horriveis.

Alguns populares chamaram a Assistencia, que a transportou para o posto central, por ser grave o seu estado, mas Alice não resistiu á forte dose de lysol que ingeriu e falleceu em meio de muitas dores.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

A policia do 4.º districto foi informada do occorrido e procurou saber as razões que levaram Alice a esse acto de desespero, o que não conseguiu porque a suicida não deixou nem fez a menor declaração.

Alice Chavéco contava 22 annos de edade presumiveis e era de nacionalidade brasileira.

Pelos cinematographos

Os novidades mais recentes

Hoje, segunda-feira, a conceituada empreza do cinema Iris annuncia um programma novo e bastante attrahente.

Fitas as mais importantes e recentes fazem parte do esplendido programma organisado para o espectaculo de hoje desse elegante cinematographo.

O publico, decerto, que tem uma justa preferencia pelo Iris, ha de mais tarde ali accorrer, e de lá sair satisfeito com o bom espectaculo que lhe proporcionou essa intelligente empresa.

O programma, que começa hoje a ser exhibido no cinema Iris e que vae até á proxima quarta-feira, inclusive, consta de quatro esplendidos «films» das mais afamadas fabricas européas.

«Falsa amizade» é um excellente drama social, dividido em dous longos actos e 453 quadros. Trabalho magnifico da fabrica romana Cines, cuja maestria nesse assumpto é vantajosamente conhecida.

«Amor de cêga», o segundo "film" do programma, é um emocionante drama da celebre fabrica Gloria, de Torino.

E uma excellente fita em tres extensos actos com 1.200 metros.

Outro interessante «film», que faz parte desse espectaculo, é «A irmãsinha».

Esse é um dos melhores trabalhos da afamada fabrica franceza Eclair, de Paris, feito conforme foi tirado e adaptado ao cinematographo do celebre romance de Cyzo Sauvrette pela escrupulosa Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques (A. C. A. D.)

«A irmãsinha» é uma primorosa comedia dramatica, inteiramente colorida, em tres longos actos, com 1.800 metros de extensão.

Fecha esse interessante programma a espirituosa comedia em um acto «Por dez réis», da provecta fabrica parisiense Eclair.

Como vêem os leitores, é um espectaculo digno de ser visto.

A empresa do Iris continua a fazer aos seus espectadores a distribuição dos cartões numerados para o proximo sorteio, que correrá com a loteria da Capital Federal do dia 19 de dezembro vindouro.

Os 23 valiosos brindes, que serão distribuidos nesse sorteio, já estão em exposição na sala de espera desse cinema.

CONSELHO MUNICIPAL

Com a presença de treze Srs. intendentes foi hoje aberta a sessão no Conselho Municipal.

A ordem do dia foi approvada unanimemente.

Foram apresentados projectos em favor de um albergue nocturno e cozinha economica.

No expediente tratou-se de imprimir um parecer da commissão de legislação sobre um requerimento da Companhia V. Isabel contra uma estrada de ferro carril de Guaratyba a Campo Grande.

Entre as propostas approvadas hoje, figura uma autorisando o prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes, para o estabelecimento de fontes no local mais conveniente, para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio e dá outras providencias.

Brevemente o poeta Olegario Marianno fará, no salão do «Jornal», a leitura dos seus dous livros inéditos «Ultimas Cigarras» e «Poemas d'outr'ora». Nessas suas producções poeticas, Olegario Marianno transformou velhos moldes literarios, com habilidade e intelligencia.

Ultima hora

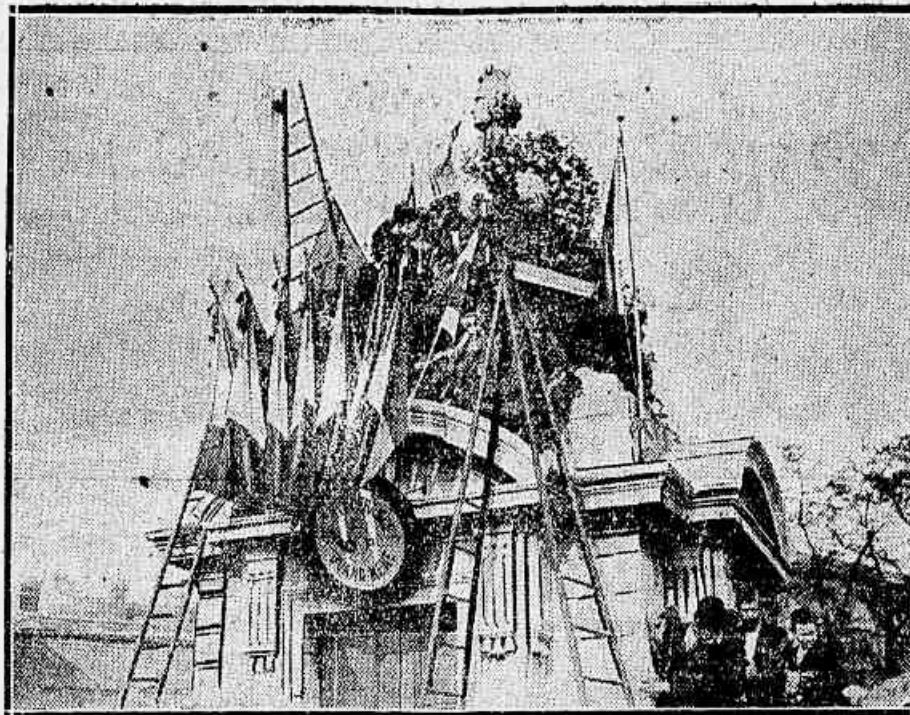
Esperae a grande novidade E' certa a vossa riqueza Defendei a vossa felicidade ?

O cardeal Arcoverde parte para o Rio

ROMA, 13, ás 23,15 (Havas) — Partiu esta noite daqui o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Foram á estação apresentar as despedidas a sua eminencia o bispo da Colombia, o consul do Brasil, Sr. Rego Maia, o reitor do Collegio Latino Americano, o encarregado de negocios do Brasil junto á Santa Sé, o principe de Rottenburg, etc.

Tambem se fizeram representar por uma commissão os alumnos do Collegio Latino Americano.

Os allemães tiveram um erro de tactica ?

Os francezes retirando o crepe das corôas depositadas, desde 1870, sobre o monumento de Strasburgo, erigido na praça da Concordia, em Paris

Os alliados vão levando os inimigos de vencida

A Allemanha propõe negociações á Belgica ?

A maioria do Exercito capitulou?

PARIS, 14 (Havas) — O "Matin" diz correr com insistencia o boato de que a maioria do Exercito austriaco capitulou hontem.

O "Figaro" informa que a Italia protestou junto da Sublime Porta contra a revogação das capitulações, em termos identicos ao protesto da Triplice Entente.

O "Figaro" noticia ainda que o general von Der Goltz, munido de um salvo conducto, foi a Antuerpia afim de apresentar uma proposta de negociações, de que o governo belga se recusou a tomar conhecimento.

As noticias apuradas em Londres

LONDRES, 14 (A NOITE) — São as seguintes as melhores noticias que pude apurar em meio do grande numero de boatos e informações menos seguras que correm profusamente:

Os allemães, depois de uma heroica resistencia quedurou dez dias, decidiram abandonar as cercanias de Nancy, não sem terem perdido ahi regular numero de soldados.

A reoccupação de Luneville pelos francezes foi já officialmente confirmada. Nessa peleja, em que se demonstrou mais uma vez a excellencia da tactica do estado-maior francez, os allemães tiveram grandes perdas, que se computam em cerca de vinte mil homens.

A região de Belfort está já inteiramente livre do inimigo, tendo-se estabelecido completamente a defesa dos alliados contra qualquer nova surpresa.

Outra noticia tambem officialmente confirmada é a de que os allemães tinham grande falta de munições, tendo-se entregado dous mil soldados sem que disparassem um unico tiro. Os alliados, nessa occasião, apoderaram-se tambem de quatro bandeiras.

"A espada da Allemanha não amedronta mais ninguem"

LONDRES, 14 (ás 8,35) (Havas) — Todos os jornaes de hoje publicam artigos de fundo sobre a marcha dos acontecimentos da guerra e felicitam as nações alliadas pelas ultimas victorias que os seus Exercitos acabam de obter na França e na Russia.

O "Telegraph" diz textualmente que "a mostruosa lenda de que o Exercito allemão era invencivel está definitivamente destruida".

"A espada da Allemanha, remata o alludido orgão, não amedrontam mais ninguem".

A victoria dos alliados é attribuida a um falso movimento das tropas do general von Kluck

BUENOS AIRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Londres:

"Os allemães evacuaram Amiens, que foi occupada pelos francezes. Estes retomaram as seguintes localidades da fronteira de léste: Rembervillers, Baccarat, Raon d'Etape, Nomeny e Pont-á-Mousson. De um modo geral todos os corpos allemães continuam a retirada, com excepção apenas do do kronprinz, que se sustenta ao sul da Floresta dos Argonnes. Attribue-se a mudança da situação em proveito dos alliados a um falso movimento do general von Kluck. Consta que o general von der Goltz mostra-se profundamente desaninado com o fracasso do plano primitivo no seu ponto culminante."

Morreu o filho do general Bailloud e melhora o filho do ministro Delcassé

PARIS, 14 (A NOITE) — Morreu em combate o filho do general Bailloud. Accentuam-se as melhoras do filho do ministro Delcassé, ferido na ultima batalha.

Communicados officiaes

O Sr. E. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte telegramma do ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Delcassé:

"BORDEAUX, 13 de setembro, ás 18 horas e 55 minutos — O general Joffre communicou ao governo que a nossa victoria se affirmou completa e brilhante. Depois de uma luta heroica, de 5 a 12 de setembro, o nosso Exercito executa uma perseguição sem exemplo.

Na ala esquerda atravessámos o Aisne, abaixo de Soissons. No norte, Valenciennes e Amiens foram evacuadas pelos allemães; no centro, estamos ao norte do Marne; a léste, voltámos a occupar Saint Dié e Luneville. — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

EM OUTROS PAIZES

A Hespanha reaffirma a sua neutralidade

Uma crise no governo grego

ATHENAS, 14 (Havas) — O Sr. Jorge Streit pediu demissão de ministro dos Negocios Estrangeiros.

O rei Constantino assignou hoje o decreto encarregando o chefe do governo, Sr. Venizelos, da gerencia da mesma pasta.

Nova declaração do Sr. Dato sobre a attitude da Hespanha

NOVA YORK, 14 (Havas) — Telegrapham de Paris:

"Telegramma recebido de Madrid informa que o presidente do conselho, Sr. Dato, declarou hoje que a Hespanha não tem compromisso algum com as nações belligerantes e continuará neutra até o fim da guerra."

A esquadra allemã em movimento

LONDRES, 14 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de que a esquadra allemã percorre as ilhas Aland, no golfo de Bothnia, sob o commando do principe Henrique, da Prussia.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia da occupação de Vitry-le-François, pelas forças dos alliados e tambem a de terem as forças francezas feito afundar, a tiros de canhão, no rio Meuse, 150 chatas, carregadas de munições, destinadas ao Exercito allemão.

LONDRES, 14 (A. A.) — O "Lloyd's Weeckly" diz que as forças allemãs estão com as communicações cortadas. Os invasores não poderão militar-se das linhas a éste de Argonne, devido á rapidez com que as tropas dos alliados estão avançando naquella região.

LONDRES, 14 (A. A.) — Um telegramma de Antuerpia confirma que as forças belgas reconquistaram Termonde, accrescentando que entre Alost e Oudenarde, está travada uma grande batalha. O inimigo tem sido obrigado a recuar.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — O "New York Times" diz que, achando-se com as communicações cortadas, os allemães soffrerão um desastre superior ao que soffreram as tropas de Napoleão na batalha de Leipzig. Exceptuando o lado de éste, as tropas allemãs não têm outro caminho por onde possam tentar uma retirada.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Corre como certo que as tentativas feitas pelo presidente, Sr. Woodrow Wilson, junto aos governos das nações belligerantes, no sentido de promover negociações a favor da paz, fracassaram completamente.

LONDRES, 14 (A. A.) — Communicam de Amsterdam que as forças belgas que se achavam concentradas em Antuerpia iniciaram a offensiva.

LONDRES, 14 (A. A.) — Os ultimos telegrammas confirmam a noticia da evacuação de Nancy pelas forças allemãs, que perderam 20.000 homens.

ROTTERDAM, 14 (A. A.) — O burgo-mestre da cidade de Bruxellas, apoiado pelo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, negou-se energicamente a assignar a renuncia dos seus direitos áquelle cargo, conforme lhe era exigido pelo governador militar allemão da referida cidade, por não reconhecer como um facto consummado a annexação da Belgica á Allemanha.

Os magistrados e advogados de Bruxellas e outras cidades occupadas pelos allemães resolveram abster-se do exercicio dos respectivos cargos e profissão enquanto durar a mesma occupação e caso seja effectuada a annexação da Belgica á Allemanha, até que ella seja reconhecida pelas potencias.

COPENHAGUE, 14 (A. A.) — Deve realisar-se amanhã, em Berlim, uma reunião das mais notaveis industriaes da Allemanha para deliberarem sobre a situação e as medidas que convem adoptar, caso a guerra se prolongue por mais alguns mezes, para salvaguardarem os seus interesses.

ECOS MARITIMOS

Procedente de Santos entrou hoje ás sete horas o cargueiro da companhia Commercio e Navegação «Meiliy», com 33.000 saccas de café, consignadas á praça de Nova York.

Este vapor deve aqui receber mais 60.000 saccas do nosso primeiro producto de exportação.

— O cargueiro «Kaliba» entrou procedente de Cardiff, trazendo carvão para a Brasilian Coal Company.

— O vapor «Teixeirinha» entrou de São João da Barra, trazendo varios generos.

No Meyer ninguem póde dormir

Os ladrões andam á solta e não respeitam a policia

Os moradores da estação do Meyer andam justamente alarmados com a enorme série de assaltos ultimamente levados a effeito naquella parte dos suburbios.

Ali existe, na realidade, um quartel regional de policia, com muitos soldados e carabinas, mas esses soldados apenas se occupam com os exercicios de quartel, boa gymnastica não ha duvida, mas tambem necessitam de repouso.

Emquanto a policia descansa os ladrões agem, contando certo com a impunidade, porque a policia civil nada faz.

Emquanto elles apenas roubaram gallinhas os moradores pouco se incommodaram. Mas agora elles assaltam e arrombam casas com uma audacia sem nome.

Eis por que já ninguem póde dormir no Meyer.

Os tiroteios repetem-se.

De hontem para hoje os ladrões assaltaram o Bar Mineiro, uma confeitaria da rua Archias Cordeiro, e as casas ns. 65 e 67 da rua Dr. Joaquim Meyer.

Acredita-se que os ladrões para arrombarem as casas se utilisem do narcotico, porque na casa n. 65, um filho do Sr. Diogo, ali residente, depois do assalto adoeceu e os symptomas deixam transparecer ter sido elle narcotisado.

Emquanto isso, a policia faz exercicios...

Em Pernambuco

Partida do capitão Eudoro — Distribuição de esmolas — Nova linha de electricos — A prorogação da moratoria

RECIFE, 14 (do correspondente) — Seguiu para o Rio o capitão Eudoro Correia. Grande multidão acompanhou-o até o caes. Foram distribuidas entre os pobres as quantias arrecadadas para uma manifestação que lhe pretendiam fazer.

— No dia 12 de outubro será inaugurada uma nova linha de bondes electricos, entre Recife e Olinda.

— Reina grande desgosto no commercio devido á prorogação da moratoria, que já tem causado grandes prejuizos.

Nos Innocentes da Zona houve hontem uma scena de sangue

Um homem ferido com um tiro na coxa

Um valente, quando o é de facto, não diz á policia o nome do seu aggressor e espera a primeira occasião opportuna para tirar uma desforra.

E' isto uma especie de religião entre os nossos capoeiras e fica desmoralisado aquelle que assim não procede.

A policia já sabe e não procura mais a confissão do ferido.

Ainda esta madrugada mais um facto veiu provar esse velho habito.

Um grande rumor teve logar no sobrado á rua do Nuncio, esquina da de General Camara, onde tem séde o celebre club carnavalesco Innocentes da Zona.

A policia do 4º districto foi avisada do occorrido e o commissario de dia partiu para o local, lá já encontrando a Assistencia.

Havia um homem ferido. Era o nacional Dario Pereira, que levara um tiro na coxa esquerda.

Na sala do club um grupo discutia, mas ao chegar a autoridade todos calaram-se e Dario, que estava sentado a uma cadeira, foi o primeiro a explicar que se havia ferido casualmente quando experimentava uma pistola.

Os outros confirmaram as declarações do valente e o commissario nada mais teve a fazer.

Dario Pereira, que é conhecido como um homem perigoso, foi removido para a sua casa, á rua Cunha Barbosa n. 59.

A cina Cidade tambem tentou morrer

Em sua residencia na rua do Monte n. 28, a lavadeira Alcina Cidade, de 21 annos de edade, por motivos ignorados, tentou hoje pela manhã contra a existencia, ingerindo lysol.

Alcina foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia. O seu estado não inspira cuidados.

ENGENHEIROS MILITARES

Um projecto do Sr. Aurelio Amorim

A Camara dos Deputados julgou, hoje, objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. unico — Será concedido o certificado de engenheiro militar aos alumnos que concluirem o curso de engenharia militar pelo regulamento de 30 de abril de 1913, ficando-lhes garantidos todos os direitos, vantagens e regalias decorrentes do decreto n. 731 de 14 de dezembro de 1900; revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 14 de setembro de 1914. — Aurelio Amorim.»

Os fanaticos matam um bravo

Foi confirmada a morte do major Mattos Costa e de dous sargentos

O bravo capitão Mattos Costa, ladeado pelos dous jagunços que trouxera do Contestado. Esta photographia foi tirada no dia 3 do mez passado

Hoje, pela manhã, esteve no palacio do Cattete em conferencia com o presidente da Republica o ministro da Guerra, que communicou a S. Ex. ter recebido do Paraná telegramma annunciando ter sido morto num dos ultimos combates contra os fanaticos o capitão Mattos Costa, commandante das forças federaes que ali operavam.

O chefe da nação resolveu hoje mesmo mandar publicar o decreto que promove, por actos de bravura, a major esse official.

O QUE NOS DISSERA HA UM MEZ O CAPITÃO COSTA SOBRE OS FANATICOS

Em uma entrevista concedida a A NOITE, ha pouco mais de um mez, quando aqui esteve a chamado do Ministerio da Guerra, para pessoalmente inteirar as autoridades da Republica da marcha dos acontecimentos no Contestado, dizia-nos o valente militar, com a sinceridade que o caracterisava:

"Disponho apenas de 300 homens, emquanto que o numero de fanaticos tem augmentado extraordinariamente nestes ultimos tempos.

Sem um effectivo, pelo menos, de 600 praças, nada poderemos fazer, pois a situação daquelles sertões é gravissima. Ali não ha o chamado fanatismo. O que impera pela extensa zona do sul é o mais desenfreado banditismo. Ha uns chefetes politicos desalmados e que são justamente os cabeças de toda a anarchia reinante no Contestado. Os caboclos, chamados fanaticos, homens rusticos e miseraveis, actualmente sem seus haveres, sem domicilio, sem nada, são os instrumentos inconscientes dessa gente."

Quando ao numero de reductos dos bandidos que infestam os sertões do Paraná e de Santa Catharina, o malogrado capitão Mattos Costa nos respondia do seguinte modo:

"Ha tantos que nem se podem contar. Basta dizer-lhe que até perto de Curityba, em Lagoa das Armas, já existe um reducto! Já não é só no Contestado que os jagunços se reunem: é por todo o Estado do Paraná. E os bandidos — cousa curiosa — preferem sempre atacar territorios de Santa Catharina."

Foi, portanto, perfeitamente informado dos riscos a que se ia expor, juntamente com seus 300 soldados, que o illustre official voltou estoicamente para o seu posto, que sabia, com toda consciencia, ser a sua sepultura. Mas a disciplina o exigia, e o capitão Mattos Costa era um soldado disciplinado.

ONDE FORAM ENCONTRADOS OS CORPOS DO CAPITÃO E DOS SARGENTOS

Juntamente com o capitão Mattos Costa foram victimados os segundos-sargentos Agostinho José Teixeira, do 53º batalhão de caçadores, e Manoel Galdino Guimarães do 6º regimento de artilharia.

Os corpos desses tres heroicos militares foram encontrados na estação de São João, no Paraná.

Por decreto de hoje, o presidente da Republica promoveu o capitão Mattos Costa a major e os sargentos Teixeira e Guimarães a segundos-tenentes, todos por distincção.

A Camara em resumo

A MORATORIA

O Sr. Nicanor e o general Abreu

A sessão da Camara, presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Simeão Leal, e Juvenal Lamartine, foi aberta hoje ás 13,15, presentes 73 deputados.

A acta foi lida e approvada após o Sr. Valois de Castro declarar que pretende retirar a indicação que apresentou, na ultima sessão, sobre a guerra européa.

No expediente foi lido o projecto de prorogação da moratoria, vindo do Senado, que foi enviado á commissão de finanças, para que essa emitta o seu parecer.

Occupou em seguida a tribuna o Sr. Celso Bayma, que, tratando dos successos deante na zona contestada entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina, leu declarações que, a respeito, o general Ferreira de Abreu fez a A NOITE.

Ao S.. Celso Bayma respondeu, na ordem do dia, o Sr. Carvalho Chaves.

O Sr. Nicanor Nascimento fez, depois, elogiosas referencias ao general Ferreira de Abreu e disse que procurara por esse militar a A NOITE, e que a entrevista concedida por esse militar a A NOITE, uma vez que S. Ex. declarou não a haver concedido.

Depois de algumas considerações elogiosas ao general Abreu, o deputado carioca faz largas considerações sobre o momento economico-financeiro.

A sessão foi suspensa ás 15,15.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Quatro dias de victorias para os adversarios da Allemanha

Dous aspectos dos estragos causados aos fortes de Liège pela artilharia de sitio allemã

As operações dos alliados nos ultimos quatro dias

O encarregado de negocios, Sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 13 — Resumo das operações dos Exercitos francez e inglez nos ultimos quatro dias:

6 de setembro — As guardas avançadas da direita allemã, em marcha para o sul attingiram Coulommiers e Provins. O movimento era protegido por um importante contingente postado a oéste da linha do rio Ourcq.

O movimento de avanço para o sul, operado pelo inimigo, deixou a sua ala direita numa perigosa posição, logo que evacuou a região de Creil-Compiégne-Senlins, através da qual se tinha embrenhado.

Os alliados atacaram esta ala pela frente e de flanco.

8 de setembro — O contingente de cobertura foi atacado por um corpo do Exercito francez apoiado nas linhas de defesa de Paris, sendo travada a luta na linha Mantuil-Le Haudoin-Meaux. A maior parte da ala direita do inimigo foi atacada de frente pelo Exercito inglez, que tinha sido transferido do norte para o léste de Paris, e por um corpo do Exercito francez, que avançaram para a linha Crecy-Coulommiers-Sazanne.

As operações combinadas foram, até ao presente, coroadas de absoluto successo.

O inimigo foi repellido até ao rio Ourcq. Ali os prussianos oppuzeram uma defesa energica e executaram muitos contra-ataques vigorosos, mas foram impotentes para neutralisar o avanço francez.

O corpo principal da direita do inimigo tentou em vão defender o grande e o pequeno Morin.

Obrigado a atravessar estes dous rios e ameaçado na direita, tendo além disso o contingente de cobertura desbaratado pelos alliados, o inimigo teve de passar o Marne batendo em retirada.

10 de setembro — O Exercito inglez, flanqueado á esquerda por um contingente francez, atravessou o Marne, abaixo de Chateauthierry, movimento que obrigou as forças inimigas postadas a léste do Ourcq, já assaltadas pelos corpos francezes que formavam a extrema esquerda dos alliados, a cederem e a bater em retirada para o norte e léste, em direcção a Soissons.

Desde 10 de setembro o conjunto da ala direita allemã recuou numa desordem consideravel, seguida de perto pelas tropas inglezas e francezas.

Do dia 10 para 11 foram tomados 15 canhões e feitos seis mil prisioneiros, annunciando-se que o inimigo continuava a retirar rapidamente, atravessando o Aisne e evacuando a região de Soissons.

A cavallaria ingleza occupou Fisme a 12 de setembro, não longe de Reims, emquanto a ala direita prussiana era repellida e posta em desordem.

Os exercitos francezes situados mais a léste, travaram um importante combate com o centro allemão, que tinha avançado até Vitry.

Entre os dias 8 e 10, os nossos alliados não puderam operar efficazmente a oéste de Vitry, mas depois do dia 11 o Exercito allemão começou a ceder, abandonando Vitry.

Entre o Marne Superior e o Meuse, as tropas francezas perseguem o inimigo, obrigando a desviar uma parte dos seus effectivos para o norte, através da floresta da Argonne.

O 3° corpo do Exercito francez annuncia hoje que apprehendeu toda a artilharia de um corpo do Exercito inimigo, ou sejam cerca de 160 canhões.

Os prussianos batem em retirada ao longo de toda a linha ao oéste do Meuse, mostrando-se moralmente abatidos, sem falar nas consideraveis perdas que soffreram, em homens e material de guerra."

O kaiser entra em combate

LONDRES, 14 (A NOITE) — Foi confirmada a noticia de que o kaiser dirigiu em pessoa um assalto a Nancy. A sorte, porém, foi-lhe adversa, perdendo os allemães 20.000 soldados, sem o menor resultado.

Essa derrota causou grande dissenção entre os chefes bavaros e prussianos, que se culpam mutuamente do desastre.

Indescriptivel enthusiasmo em Paris e Londres

LONDRES, 14 (A NOITE) — Reina o maior enthusiasmo tanto em Paris como nesta capital. O povo anda pelas ruas vivando as nações alliadas e entoando hymnos patrioticos.

Este regosijo é motivado pelos triumphos que têm alcançado nestes ultimos dias os generaes Joffre, French e Pau, no interior da França.

As demonstrações populares na Italia

ROMA, 14 (Havas) — O "Messagero" noticia na edição de hoje que, em frente ao Quirinal, houve uma significativa manifestação ás tropas que guardavam o palacio, e na qual tomaram parte numerosos rapazes italianos que gritavam incessantemente: "Viva a Italia! Viva o Exercito!"

Os allemães estão correndo perigo em Bruxellas

LONDRES, 14 (A NOITE) — O governo recebeu uma communicação do theatro da guerra que affirma que a situação dos allemães em Bruxellas é muito precaria. Accrescenta essa communicação que está quasi cortada a retirada das tropas allemãs que se acham na capital da Belgica.

A chegada do «Alcantara»

A's 16 1|2 horas lançou ferros em nosso porto o paquete "Alcantara", da The Royal Mail, procedente de Liverpool e escalas.

O "Alcantara", é o primeiro paquete que traz os nossos patricios que estavam no interior dos paizes conflagrados.

A seu bordo viajaram os Srs. Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, senador Francisco Sá e familia, Dr. José Carlos Rodrigues, familias Fonseca Hermes, Silveira, Cerqueira Pinto, Sá Campos, Chermont Clementino, Bulcão Vieira, Santos Lobo, Torquato Abreu, Sampaio, Dr. Francisco Murtinho, grande numero de estudantes brasileiros que regressam da Europa.

Em transito, segue para Santos o conselheiro Antonio Prado. S. S. para fugir aos jornalistas trancou-se em sua "cabine".

Segue tambem para a Argentina o ministro inglez acreditado naquella nação visinha, Sr. Regynald Tower.

A viagem do "Alcantara" foi feita debaixo de toda a precaução e receio, como em geral as de todos os vapores das nações conflagradas.

Na altura do cabo de Ouessant, no Havre, ás 2 horas, houve um grande panico a bordo. De todos os camarotes sairam os passageiros á procura de saber o que tinha se passado.

Este panico fôra motivado por um grande barulho que écoou no casco do paquete. Alguns passageiros disseram logo que era um torpedo allemão.

As senhoras foram acommettidas de ataques, os homens muniram-se de salva-vidas. Felizmente, no meio desta grande balburdia, veiu um official de bordo e declarou que o barulho fôra motivado pela ancora do paquete francez "Venetia", que tambem navegando ás escuras havia roçado a ancora no casco do "Alcantara".

—— O Dr. José Carlos Rodrigues, com quem conversámos, disse-nos que deixou Paris nos primeiros dias da mobilisação. Só nos podia adiantar que o enthusiasmo do povo francez é indiscriptivel. Quanto á mobilisação da esquadra ingleza, nada soube o Dr. Rodrigues, pois tudo se passou fóra das costas da Inglaterra.

—— Outros passageiros, que deixaram Liége no dia 10 de agosto, nos informaram que do combate só viram os allemães quando estes entraram na cidade.

Nenhuma brutalidade, felizmente, foi exercida contra os brasileiros.

Os fortes de Liége, segundo o nosso informante, não se renderam. As mortes, da parte dos allemães, até o dia 10 de agosto, elevavam-se a 13.000 homens, isto segundo uma estatistica publicada em Berlim e sabida em Londres.

Algumas palavras com o Sr. Sabino Barroso

Chegou hoje da Europa, a bordo do «Alcantara», o Sr. Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados. Estivemos com S. Ex., procurando informações sobre as cousas do Velho Mundo e sobre a politica interna do Brasil. S. Ex. falou-nos com a maxima reserva, estudando e pesando bem as suas palavras.

— Como foi de viagem, doutor?

— Bem. No primeiro dia de viagem tivemos um abalroamento, felizmente sem consequencias lamentaveis.

— E o emprestimo que levou V. Ex. á Europa fracassou, não é assim?

— Eu fui á Europa tratar da saude exclusivamente. Parece-me que se póde a gente curar viajando... Com o conflicto europeu, entretanto, o emprestimo externo falharia fatalmente. Estou agora completamente restabelecido e regresso á patria.

— E a actividade politica, não é assim?

— Naturalmente. Reassumirei em breve a presidencia da Camara, que, já soube, na Bahia, estar funccionando no Monroe. E só.

Repercussão da guerra

Os jornaes de hontem falavam em um quasi fuzilamento da familia Sá Pereira. Podemos assegurar que não se trata da familia do desembargador Virgilio Sá Pereira, que, essa, se acha em Amsterdam, após algumas difficuldades, mas sem a gravidade de um quasi fuzilamento! O desembargador Sá Pereira recebeu mesmo carta de suas filhas, uma das quaes, por interessante, publicamos a seguir:

"Amsterdam, 23 de agosto de 1914. — Meu paesinho. Até que emfim posso te escrever. Viva a liberdade! Só agora é que eu sei o que ella vale. A guerra nos tem feito viajar muito... contra a nossa vontade, é verdade, mas eu estou bem contente de conhecer a Hollanda e os hollandezes. Que povo polido! Tambem depois de ter saido daquelle logar... E' melhor ser prudente e não dizer as suas opiniões. Si eu fosse sozinha, eu as diria bem alto, mas...

De Hamburgo para cá fizemos muito boa viagem, companheiros excellentes. Deixe lá falar quem fale, não ha como brasileiros. Que gente franca, polida e prestavel! Tristes de nós, si não fossem elles durante a viagem. Agora, o nosso grande prazer é falar francez e inglez. Tanto tempo já passamos sem poder dizer "oui" ou "yes", sob pena de ir para a prisão ou ser... fuzilados. Mas, emfim, tudo está passado. Viva a liberdade. Beijos mil da tua — *Angelita.*"

O Sr. Carvil, artista lyrico, deu-nos o prazer de mostrar-nos uma cançoneta, que sob o titulo «Le Néron moderne», compoz sobre a guerra e pretende cantar amanhã no Palace Theatre.

A festa do «comité» France-Amerique, a realisar-se no dia 26 do corrente, em beneficio dos feridos e reservistas francezes, vae despertando franco successo. Grande numero de prendas tem sido enviado para a tombola ao Cercle Français, á rua Gonçalves Dias n. 40, sobrado.

O consulado inglez e o commercio de cereaes

O consulado inglez convidou, em um aviso publicado hoje, firmas commerciaes a apresentarem propostas para fornecimento de carne secca, cereaes, assucar, etc., em grandes quantidades.

Fazendo-se esse convite, informaram-nos no consulado, tem-se como intuito apenas encaminhar as relações commerciaes entre o commercio britannico e o nacional, para que directamente sejam entaboladas compras desses productos nacionaes.

As propostas serão recebidas no consulado geral e remettidas para Londres, onde, depois de devidamente apreciadas, poderão ser feitos os respectivos pedidos, cujo pagamento será a dinheiro em troca de documentos.

O vapor "Samara" trará varios passageiros da Europa

Segundo communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores da nossa legação na França, partiram de Bordeaux pelo vapor "Samara" os seguintes brasileiros: Herculano Cabral, Mauricio Almeida, Pio Souza, Jean Krassnobb, Almeida Paulino, José Vasconcellos, Argemiro Oliveira, Thierry Albuquerque, Maria Brandão, Julieta Lima, Mario Zambelli, Manoel Malheiros, Frederico Marcondes, Raphael Cruz, Ferreira Santos, Ignacio Souza, Antenor Costa, Henri Bence, Julien Nogueira, Alfredo Martins, Bolivar Tabyra, Jacques Nalem, Tavares Leite, Arlindo Tavares, familia C. Aragão, Silvestre Araujo, A. Beigne, Hasslocher Nascimento, Medeiros e Albuquerque, Rosa Schindeler, Oliveira Brandão, M. Santos, M. Pinto, Antonio Olyntho, Sequeira Silva, Antonio Parreiras, Clothilde Rio Branco, Garção Ribeiro, Ernesto Thenn, Mme. Barros.

O Sr. Roberto Beltrão está bem em Paris; o estudante Carlos Charnaux acha-se bem em Jura; o arcebispo e o abbade Godoy partiram para Lisboa; o Sr. Rosa e Silva está bem em Bordeaux; a viuva Conteville Ahoen está bem em Pau; estão bem em Paris: Paulo Albanel, Helena Carril, Affonso Nerbert e Affonso Levy; Mme. Carlota Costalat está bem nos Altos Pyrineus; Olegario Almeida partiu para Mers em companhia de um professor do Lyceu; Mme. Alexandre Levy, Carlos Ney Azambuja, Antonio Araujo Cintra, partiram para Bordeaux; os barões de Nioac ausentaram-se de Paris.

A nossa legação em Berna informa que o Sr. Ulysses Pinto Corrêa, está bem naquella cidade.

O SR. SABINO BARROSO

Varios deputados que foram a bordo do «Alcantara», procurar o Sr. Sabino Barroso, voltaram á terra muito encalistrados, porque S. Ex., depois da longa entrevista que reservadamente teve com o ministro da Fazenda, esgueirou-se pela segunda classe e desappareceu...

Um assassinato a tiros na fortaleza de S. João

Depois de violenta discussão no interior da 5ª bateria, do commando do capitão Felix Amelio, na fortaleza de S. João, o soldado José Bezerra dos Santos assassinou hontem á noite o seu companheiro Francisco Ivo Bezerra da Silva, a tiros de revólver.

O assassino, que foi a custo desarmado, ficou preso na fortaleza e o cadaver do assassinado foi transportado para o necroterio do Hospital Central do Exercito, onde foi hoje á tarde autopsiado.

O unico projectil dos detonados que attingiu Bezerra, varou-lhe o coração, alojando-se-lhe no pulmão direito.

José Baptista dos Santos vae ser submettido a conselho de guerra.

O coronel Rego Barros baixou a proposito uma energica ordem do dia.

Como se presume, sobre esse facto estava sendo guardado o maior sigillo.

A moratoria termina amanhã

Termina amanhã o praso da moratoria decretada por 30 dias a 16 de agosto ultimo.

Como até agora a Camara dos Deputados não discutiu o projecto de prorogação, approvado pelo Senado, é possivel que depois de amanhã sejam protestados muitos titulos vencidos no interregno dos feriados e da suspensão de pagamentos.

A prorogação da moratoria — Na commissão de finanças da Camara — A sessão nocturna

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje ás 15 horas, a commissão de finanças, da Camara dos Deputados, para tratar da prorogação da moratoria.

Estabelecendo-se a discussão sobre o assumpto, manifestaram-se a seu favor os deputados Raul Cardoso, Pereira Nunes, Thomaz Cavalcanti e Dias de Barros (4); e contra, os Srs. Carlos Peixoto, Antonio Carlos e Manoel Borba (3).

O Sr. Raul Cardoso foi, então, nomeado relator do parecer favoravel a essa medida, parecer esse que os deputados contrarios á moratoria assignaram vencidos.

O parecer do Sr. Raul Cardoso foi bordado em torno de diversos "consideranda", entre os quaes, a necessidade da decretação da moratoria por subsistirem os motivos que a determinaram; que, os beneficos effeitos da emissão do papel-moeda ainda não se fizeram sentir por isso que ainda não foram saldados todos os compromissos do Thesouro, que só o poderão ser no praso de 60 a 90 dias; e porque a apresentação de emendas viria retardar a marcha do projecto, cuja votação não poderá passar de amanhã.

E' pela approvação do projecto vindo do Senado, salvo no que concerne á sua redacção.

Levantou-se em seguida a sessão.

UMA NOTA CURIOSA

A moratoria, tendo sido votada por 30 dias, e tendo o mez de agosto 31 dias, segue-se que, amanhã, após a publicação do "Diario Official" termina o tempo dessa medida.

Assim, amanhã, por uma circumstancia imprevista, os titulos de dividas poderão ser protestados.

Foi convocada para as 20 1|2 horas uma sessão nocturna da Camara dos Deputados, afim de se deliberar sobre o projecto de prorogação da moratoria, vindo do Senado, e sobre o qual a commissão de finanças, da Camara, já emittiu o seu parecer.

A Associação Commercial insiste em pedir a prorogação da moratoria

A Associação Commercial reuniu-se hoje novamente, afim de discutir sobre a lei da moratoria.

A' sessão compareceram todos os directores. Foram apresentadas propostas pelos Srs. Francisco Eugenio Leal, Affonso Vizeu, Vivaldi Leite Ribeiro e Dr. Buarque de Macedo. Os dous primeiros são contrarios á prorogação da moratoria, o Sr. Vivaldi achava que a Associação não devia mais tratar do assumpto, e, finalmente, o Sr. Dr. Buarque de Macedo era de opinião que á commissão de finanças da Camara dos Deputados fosse enviada representação identica á que foi dirigida ao Senado, pedindo apenas 30 dias.

A proposta do Sr. Buarque de Macedo foi a unica que logrou ser approvada.

A sessão terminou ás 17 horas.

O SENADO

A sessão de hoje, no Senado, teve pouca duração e nenhuma importancia.

Apenas foi lida a acta, pois não havia pareceres, nem expediente, nem ordm do dia.

E, em menos de cinco minutos, o Sr. Pinheiro Machado abriu e encerrou a sessão.

As eternas complicações da Albania

A Italia e a Austria não reconhecem o governo dos rebeldes

ROMA, 14 (Havas) — «A Tribuna», publica um telegramma de Bari dizendo terem ali chegado varios membros do corpo diplomatico acreditado em Durazzo.

O mesmo telegramma accrescenta que os governos da Italia e da Austria tambem retiraram os consules que tinham naquella capital, deixando apenas alguns funccionarios do consulado para cuidarem dos interesses dos seus compatriotas residentes na Albania.

O facto é considerado como uma demonstração de que a Italia e a Austria não reconhecem o governo dos rebeldes.

A campanha de Marrocos

Um grande combate dos rebeldes com os hespanhoes

MADRID, 14 (Havas) — Telegrapham de Larache, communicando que as tropas hespanholas occuparam Cudia e Abhoman, depois de um combate em que os rebeldes tiveram trinta e dous mortos e numerosos feridos, sem contar os prisioneiros.

Os hespanhoes tiveram um tenente e quatro soldados mortos e dous officiaes e vinte e cinco soldados feridos.

Sempre os autos!...

Uma creança quasi morta

O automovel n. 20 guiado pelo motorista Domingos Pereira, atropelou na rua 24 de Maio, o menor Armando Braga, de seis annos, filho de Antonio Braga, residente á citada rua n. 81.

Depois de soccorrido pela Asistencia o menor foi transportado para a residencia de seus paes, onde ficou em tratamento.

O infeliz menor que se acha em estado gravissimo tem, além de outros ferimentos, o frontal fracturado.

A policia do 18º districto mandou autuar em flagrante o motorista desastrado.

Vae-se complicando a questão dos fanaticos

Dous discursos na Camara sobre a entrevista do general Abreu

Pormenores da morte do capitão M. Costa

NO MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. Celso Bayma falou, hoje, na Camara sobre a entrevista que o general Ferreira de Abreu nos concedeu sobre os fanaticos do Contestado.

O Sr. Celso Bayma começa dizendo que só forçado pelo Sr. presidente, occupa, pela primeira vez, a tribuna solemne da Camara. Preferia falar de sua bancada, onde estava já habituado, no velho edificio de onde se saiu sem uma palavra de saudade.

E' forçado por uma entrevista do ex-inspector da região, publicada n'A NOITE, e confirmada por uma declaração desse vespertino a vir á tribuna.

Ao que affirma o general, não deve o Exercito agir contra os fanaticos e sim as policias estaduaes.

Ora, até agora os fanaticos só têm atacado localidades que se acham sob a jurisdicção de Santa Catharina e o governador desse Estado tem appellado, lealmente, para o governo federal para que se faça a manutenção da ordem.

O general Abreu affirma que a existencia de bandos de fanaticos, após a morte de José Maria, não passa de uma creação de politicos catharinenses.

A historia dos fanaticos é de hontem, diz o Sr. Bayma. Jamais a occultou o governo de Santa Catharina, dando conhecimento de quanto tem occorrido, desde o apparecimento delles, ao governo federal, fazendo publicar todos os despachos nesse sentido. Enviou toda a força policial de que dispunha para combatel-os. Esgotou as ultimas reservas do Thesouro em expedições, que deveriam manter a ordem na região conflagrada.

Os chefes de expedições militares, como Gamecio, Alleluia Pires e general Mesquita deveriam tambem ter informado o general Abreu sobre a situação, não lhe escondendo a gravidade e a lealdade da cooperação catharinense para o restabelecimento da ordem na região conflagrada pelos fanaticos.

A nossa conducta, como disse o illustre senador Schmidt, em uma entrevista tambem publicada na A NOITE, foi sempre franca e leal, á luz do dia, arcando com todos os sacrificios.

No campo da luta permaneceram durante largo tempo officiaes illustres como esse digno, sereno e bravo major Nestor Passos, como o nobre e heroico capitão Mattos Costa. Elles deviam ter informado o general da verdadeira situação do Contestado.

E nem esses officiaes, nem os commandantes de expedições militares poderiam em seus relatorios, em seus telegrammas, em suas communicações, fazer conjecturas que permittissem as affirmações do general ex-inspector da região de que os fanaticos são obra nossa.

O Paraná já teve duras perdas.

O que temos pedido sempre é uma acção efficaz do governo federal.

Nós, de Santa Catharina, temos feito tudo. Logo no inicio do movimento que teve logar ha mais de um anno fizemos o que estava em nossas mãos.

O governo do Estado mandou para o sertão o secretario geral, o illustre Dr. Lebon Regis, o chefe de policia, o digno desembargador Salvio Gonzaga.

Remetteu toda a sua força policial commandada pelo valente coronel Gustavo Schmidt.

Esgotou todas as reservas do seu thesouro, inclusive a somma destinada aos encanamentos de Florianopolis.

De tudo deu conhecimento ao governo federal, ao inspector da região.

Pediu o auxilio federal logo que percebeu que os meios e recursos estaduaes eram impotentes.

Não era possivel que nós fossemos crear essa situação desagradavel e incommoda nos nossos sertões, para nos esgotar todas as reservas, para matar diversas fontes productoras que vão fazer desapparecer grande parte dos impostos com que contavamos, e crear essa horda para atacar a nós mesmos, ás nossas povoações, ás nossas villas e aos nossos amigos.

Fazendo diversas considerações termina lendo o protesto do jornal official de Santa Catharina, hoje publicado na imprensa desta capital, contra a entrevista do general Abreu.

O deputado paranáense Carvalho Chaves occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para responder immediatamente ao discurso do seu collega catharinense Celso Bayma.

O deputado paranaense limitou-se a fazer um «substancioso» panegyrico do general Ferreira de Abreu, ex-inspector da decima primeira região militar, dizendo que esse militar declarara ao Sr. ministro da Guerra não ter concedido a entrevista que a A NOITE publicou e na qual o general Abreu declarou que o movimento dos fanaticos no contestado de Santa Catharina e Paraná era fomentado pelos Srs. Lauro Muller e Felippe Schmidt.

Concluindo, o Sr. Carvalho Chaves disse que, deante da palavra de um general e a affirmação de um jornal, não se poderia pôr em duvida a primeira...

Realmente. A nossa entrevista com o general Ferreira de Abreu não foi fiel... O brilhante general é verdade que nos disse tudo o que escrevemos, mas não o é menos que S. S. nos disse tambem muitas outras cousas que nós não escrevemos, apenas porque a censura policial eliminal-as-ia com certeza...

Tem toda a razão o Sr. Carvalho Chaves, pois não foi a primeira, como não será a ultima vez que um homem de responsabilidades, após dizer o que sente em dado momento, por circumstancias que nós não discutimos, venha no dia seguinte a desdizer-se...

Muito bem, Sr. Carvalho Chaves, muito bem. (Palmas no recinto e nas galerias...)

O senador A. Baptista relata-nos como foi barbara e traiçoeiramente assassinado o capitão Costa

O Sr. Abdon Baptista, chegado do Paraná, palestrava com o Sr. Schmidt, no Senado, quando pedimos licença a SS. Exs. para indagar sobre o que havia a respeito dos fanaticos. Os dous senadores contaram-nos, então, que, de facto, o commandante Mattos Costa foi morto pelos fanaticos.

O Sr. Abdon Baptista disse-nos, que o facto se passara, mais ou menos, assim:

— Chegado á estação de Calmon, o Sr. Costa, «com o pouco caso com que estão sendo encarados os bandidos», desceu do trem, desprevenido, sem imaginar siquer uma aggressão.

Incontinenti, porém, o bando dos fanaticos se atirou sobre elle e o matou barbaramente.

O machinista, apavorado, e para salvar-se e aos passageiros, do trem que conduzia, deu contra vapor á machina, e, com grande velocidade, voltou para Porto União.

No trem voltaram todos os passageiros, a força que ia sob o commando do Sr. Mattos Costa e toda a munição.

O commandante morreu, pois, só e completamente abandonado á ferocidade dos jagunços.

Estas informações foram prestadas ao senador Abdon, pelo engenheiro Bhering, da fiscalisação das estradas do Paraná.

O Sr. Schmidt, a essas informações accrescentou o que hoje colheu no Ministerio da Guerra, isto é, o encontro do corpo do commandante Mattos Costa, segundo telegramma do sul, ao ministro daquella pasta.

Conferencias no Ministerio da Guerra — Movimento de forças

No gabinete do ministro da Guerra houve hoje uma longa e reservada conferencia, em que tomaram parte os Srs. generaes Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra; Souza Aguiar, inspector da nona região militar; Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior; Bello Brandão e Joaquim Ignacio.

A conferencia durou das 15 ás 16 e meia horas, a portas trancadas, sendo prohibida a passagem até de praças no corredor que vae ter ao gabinete do ministro.

Essa conferencia, ao que conseguimos saber, prende-se ao movimento de forças, que têm de seguir para o Paraná, conforme telegramma recebido do general Setembrino de Carvalho.

—— Pela nona região militar foram hoje nomeados seis capitães medicos e seis pharmaceuticos, que devem seguir com a maxima urgencia, para o Paraná, afim de serem distribuidos pelos corpos que ali se acham e que vão iniciar dentro de poucos dias, o ataque, sob o plano traçado pelo general Setembrino.

—— Na occasião em que se realisava a conferencia no gabinete do ministro da Guerra, chegou uma ordenança do palacio, trazendo uma carta reservada ao titular dessa pasta:

—— Com procedencia do norte, já se acham em viagem para esta capital, 200 praças, que se destinam aos corpos da decima-primeira região militar.

Essas praças chegarão depois de amanhã, 16, conforme communicação, dirigida ao quartel-general da nona região.

— Tiveram ordem de seguir a 16 do corrente para a decima primeira região militar, no Paraná, todos os officiaes que se acham nesta guarnição, sobre os quaes não haja ordem especial, e pertencentes aos corpos da mesma região, devendo tambem seguir nesse mesmo dia um contingente de 200 praças.

——O ministro da Guerra pediu providencias ao governo de Santa Catharina para que se apresente ao Ministerio da Guerra o segundo-tenente do Exercito João Arthur Regis, que se acha á sua disposição.

O momento economico e financeiro

Fala o Sr. Nicanor Nascimento

O Sr. Nicanor Nascimento occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, fazendo largas considerações sobre o momento economico e financeiro que atravessamos.

O orador adduziu varias considerações sobre a moratoria, a emissão de papel-moeda e outras providencias que tomámos para debellar a crise que nos avassala, estudou e criticou o mecanismo da Caixa de Conversão, assignalando que todas as medidas que tomámos agora não resolveram o problema da crise, que continúa nos seus mesmos termos e continuará ainda que, em novembro se faça uma nova emissão de papel-moeda, que as circumstancias, então hão de reclamar.

O orador foi ouvido com muita attenção e muito cumprimentado ao terminar.

O Jury condemnou hoje um assassino

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento o réo Francisco Paulino de Oliveira, que, em meiados de 1912, na estação de Deodoro, matou a tiros de garrucha João Carlos da Silva.

O réo perpetrou o crime em estado de embriaguez, vicio a que constantemente se dava.

O réo foi condemnado a 15 annos de prisão cellular.

COMMUNICADOS

O BICHO

Pela loteria de S. Paulo,

Deram hoje:

Antigo	346	Elephante
Moderno		
Rio	920	Cachorro
Saltendo		Touro

Para amanhã

Consultorio Medico

Sr. O. O. — O nosso remedio o tem feito melhorar sensivelmente, diz o senhor; mas não está satisfeito e quasi nos insulta porque não lhe aconselhámos um remedio que o epuzesse bom logo de uma vez...

Saiba o Sr. «O. O.» que a medicina não é cousa tão facil como imagina.

E a prova é que, apezar de todas as celebridades medicas, ainda ha muita gente doente neste mundo!

O senhor devia dar-se por muito feliz, por ter conseguido melhorar seus males, «depois de 18 annos» e... sem ter visto a cara do medico! Outros nas suas condições têm visto a cara de muito medico, (e não duvidamos que o senhor mesmo tivesse visto algumas...) tem ido especialmente á Europa (e, ás vezes, têm voltado peor — conhecemos pessoalmente casos assim) — e nada têm conseguido.

Daqui lhe agradecemos a gentileza com que procurou agradecer-nos. e ficamos a seu dispor para outras consultas.

Sr. M. A. S. — Procure o Dr. Moses, Ia da Carioca, 24; Seu filho poderá procurar-nos nesta redacção ás 17 horas. Gratuito.

Sr. H. P. — Banhos sulfurosos.

Sr. A. Lima — Comer menos, fazer exercicios (andar muito a pé), abster-se de bebidas alcoolicas e usar cinturão duro.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

O movimento de apostas de hontem, que se elevou a mais de 108 contos, bem demonstra a animação que teve a corrida do Derby-Club.

De facto, não só teve muita animação, como enthusiasmo e perfeita ordem.

O pareo principal do dia, o «Grande Premio 17 de Setembro», foi ganho por Ronallion, que, com excepção da sua companheira de «box» — Donabate — distanciou os demais competidores.

A sua corrida foi notavel, como tambem a de Freeman, que, apezar de derrotado, andou magnificamente nos primeiros 2.000 metros.

Montou o vencedor o jockey David Croft, que o conduziu com bastante pericia.

A corrida de Donabate foi tambem digna de nota.

Os outros seis pareos do programma foram ganhos por Belle Angevine (Zabala), Jandyra (D. Suarez), Bekés (Zacky), Romilda (Alexandre Fernandez), Us Two (A. Olmos) e Dreadnoughib (L. Araya).

A não ser a victoria de Bekés, obtida a custo, todas as outras foram faceis.

O Derby-Club pode perfeitamente gabar-se da excellencia da sua corrida de hontem.

Football

Os jogos dos primeiros «teams» do campeonato da primeira divisão offereceram hontem uma boa victoria para o C. R. do Flamengo e a surpresa do empate entre o Botafogo F. C. e o Paysandú C. C.

A victoria do Flamengo contra o America foi decidida por um unico «goal» de Arnaldo, feito da extrema direita, de um passe de Gumercindo, e o empate, no outro jogo, pelo «score» de 3×3.

Com o resultado acima exposto, o America e o Botafogo peoraram a sua situação, ao passo que o Flamengo firmou-se ainda mais na sua posição de primeiro collocado no campeonato. O America perdeu mais um jogo, o Botafogo empatou com um club fraco e o Flamengo venceu mais um serio obstaculo ao seu decisivo triumpho.

Os brasileiros em Buenos Aires

Pelo «Alcantara» partem amanhã para Buenos Aires os brasileiros que ali vão disputar a taça «Julio Roca» contra os argentinos.

A nossa «équipe» vae assim constituida:

Marcos
Pindaro — Nery
Lagreca — Rubens — Gullo
Oswaldo — Bartho — Freidenrich — Osman
— Xavier

Talvez Bartholomeu ainda seja substituido por Fontenelli.

Noticiario

Lourencinho, quando hontem, pouco antes do primeiro pareo, dava um pequeno galope de exercicio no potro Minas Geraes, chocou-se com a egua Thora, sendo cuspido da sella e excoriando ligeiramente uma das pernas.

— Apresentou-se sentido, após a carreira do Grande Premio, o cavallo Freeman, o que não impedirá, entretanto, a sua presença no «Grande Aguiar Moreira», domingo proximo.

— A muitos causou estranhesa o facto do jockey Domingos Ferreira só ter montado na corrida de hontem o cavallo Freeman, quando, é certo, ter tido diversos outros animaes para montar. Entretanto, isso se deu por estar o profissional gaucho pesando 54 kilos e não querer diminuil-os com a dieta natural de quem tira peso.

— Outro facto que muito deu que falar foi o de Zabala não ter dirigido um dos dous representantes do stud Campo Alegre no Grande 17 de Setembro, quando é jockey official desse stud. O boato interpretou isto como tendo sido o piloto platino despedido das cocheiras do Dr. Novis. Alguem nos affirmou não ser isto verdade e que o motivo foi o de arranjar uma poule gorda, como a que se verificou na dupla da casa...

— Hebréa sentiu-se alguma cousa, hontem.

— Já está completamente curada a egua La Schiava, que reencetou o «entrainement» devendo fazer figura digna no pareo em que está inscripta, no proximo domingo.

— O stud Campo Alegre terá dous representantes no «Grande Aguiar Moreira»: Corucob e Rohallion, que, apezar de tocado por um couce do Voltige, hontem, correrá.

JOSÉ JUSTO.

Recomeça a série de suicidios

A's 9 horas da manhã, Maria Cardoso, brasileira, casada, de 27 annos, residente á rua D. Minervina n. 23, foi á pharmacia Paulista, á rua do Estacio, e, entregando um vidro ao pharmaceutico, pediu-lhe que o enchesse de acido phenico.

O pharmaceutico, como tivesse notado que o vidro já contivesse grande quantidade do acido pedido, não quiz vender mais.

Maria tomou o vidro e, na porta da pharmacia, ingeriu a droga, que elle continha.

O pharmaceutico, que tinha presenciado o seu acto de loucura, pediu immediatamente os soccorros da Assistencia, e graças á presteza destes é que Maria Cardoso foi posta fóra de perigo.

Os moradores da travessa de São Salvador, da parte comprehendida entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe, pedem-nos reclamemos contra a falta de policiamento daquella travessa, onde todas as tardes se reune um grupo de pequenos vadios, que além de proferirem em voz alta os mais obscenos termos, impedindo as familias de chegar ás suas janellas, divertem-se atirando pedras aos vidros das casas.

Da platéa

Noticias

A companhia nacional Lucilia Peres, que está dando excellentes espectaculos no theatro Phenix, com a bellissima peça de Gaston Léroux «Alsacia-Lorena», vae representar logo que esse drama deixe a scena o esplendido trabalho de Arthur Azevedo «O dote».

O delicado drama do nosso saudoso comediographo vae ter quasi todos os mesmos interpretes da sua primitiva representação.

Apenas o papel do advogado Dr. Rodrigo será desempenhado pelo distincto actor patricio Leopoldo Fróes, que não o fez na primitiva.

— Está agora sendo representada no S. José a espirituosa burleta «A mulher soldado».

— No theatro Republica está em scena uma interessante peça fantastica «A orelha do policia», desempenhada brilhantemente por uma boa companhia nacional.

— O cinema Iris tem hoje novo e esplendido programma.

De um guarda civil recebemos uma longa carta, na qual nos pede reclamemos contra o facto de ha quatro mezes não ser feito o pagamento dos reservas dessa Guarda, o que, como é facil de se deprehender, os reduz a uma afflictiva situação.

Reclama ainda o nosso missivista contra a clamorosa injustiça que se commette na Guarda Civil, onde alguns guardas recebem os seus vencimentos integralmente, outros em partes, e ainda outros sómente as gratificações.

Ahi fica a reclamação, que vae com vistas ao chefe de policia.

No dia 15 do corrente principiou a circular, nos suburbios, o primeiro numero do diario matutino «A Ordem».

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Camillo da Fonseca, clinico nesta capital.

O Sr. Oscar de Magalhães Pacheco, filho do Sr. I. M. Pacheco, droguista nesta praça.

— Fazem annos hoje:

O Sr. senador Francisco Sá.

Mme. Dr. Luiz Ramos.

Mme. Dr. Benjamin Gonzaga.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o menino João, filho do Sr. Dr. Pires Ferreira, delegado de policia.

— Fez annos ante-hontem, o Sr. Juvencio de Souza Tornel. Festejando essa data o anniversariante offereceu ás pessoas de suas relações uma festa intima.

CASAMENTOS

— Contratou casamento com a senhorita Maria Annuncia Morales, o Sr. Adalberto Mario Ribeiro, funccionario do «Diario Official».

NASCIMENTOS

O nosso antigo collega de imprensa, Dr. Bastos Tigre, tem o seu lar augmentado com o nascimento de Helios.

— Ao interessante filhinho recem-nascido do Sr. Dorval Damasceno Vieira, funccionario do nosso fôro, e D. Ezelina Vieira, foi dado, por seus padrinhos, o nome Valdo, com o qual irá, brevemente, á pia baptismal.

FESTAS

Esteve realmente encantadora a festa organisada por Mme. coronel Avila, por motivo do anniversario de seu feliz consorcio.

O senhor e a senhora Avila foram muito felicitados pelo auspicioso acontecimento.

— Ante-hontem o club Waldemar realisou a sua partida mensal, dando em sua séde uma «soirée» intima dansante, que se prolongou até tarde e que esteve muito concorrida.

— Esteve muito concorrida e foi das melhores a recita de ante-hontem no club Vinte e Quatro de Maio.

VIAJANTES

A bordo do «Alcantara» chegou hoje á esta capital o Sr. Dr. Annibal de Carvalho, ex-deputado federal e advogado no fôro desta capital.

RECEPÇÕES

Mme. Iria da Costa Ribeiro, esposa do deputado federal, Dr. Costa Ribeiro, recebe amanhã á noite as pessoas de suas relações.

MISSAS

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, a missa de setimo dia, por alma da senhorita Emilia Adelaide Freire de Carvalho, filha do Dr. Freire de Carvalho.

Secção ineditorial

"CRUZEIRO DO SUL"
Companhia Nacional de Seguros de Vida e Contra Accidentes
Séde Social:—RUA DA QUITANDA N. 120, 1º andar

SORTEIO DE APOLICES

A Directoria da Companhia Nacional de Seguros «CRUZEIRO DO SUL» avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que, no dia 19 de setembro proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 12º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda, 120, 1º andar, e a directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que queiram honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914.

Os directores:—Dr. Fernando de Souza Esquerdo, João A. Americo Machado e Delfim Horta de Araujo.

Excellente emprego de capital em dous predios de magnifica construcção e boa renda, que vão a leilão amanhã, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, á rua Emancipação n. 25 e 27, em S. Christovão.

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Convidam-se os senhores associados a se reunirem em sessão solemne no dia 15 de setembro ás 9 horas da noite, para posse da nova directoria.

O Secretario,
Rogelio Garcia

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luis Rodrigues da Silva.*